



# **PROJETO EDUCATIVO**

2006/2010

## INTRODUÇÃO

Aprender a aprender. Desenvolver a experiência criativa formulando as condições institucionais e organizativas que melhor disponham a erupção da subjetividade criadora sem abandonar o controlo dos meios e das técnicas...

...Procurar na diversidade a riqueza pedagógica.

*Jacinto Rodrigues,  
in "Aprender com a Bauhaus"*

Implantada no centro histórico da cidade do Porto, num edifício de raiz setecentista (com fachada prolongada por muro encimado por estatuetas em granito atribuídas a Nicolau Nasoni) e voltada ao ocidente com o Atlântico no horizonte e o Rio Douro a seus pés, a Escola Artística e Profissional Árvore prossegue a experiência iniciada em 1982 com a Cooperativa de Ensino Artístico que lhe deu existência e que, durante mais de uma década, desenvolveu experiências alternativas de formação na área das artes plásticas e do design, sob influência e como resultado da “aventura” pedagógica ensaiada pelo movimento de artistas, professores e intelectuais que, na década de sessenta, deu corpo à Cooperativa Árvore do Porto, denominado comumente Ensino Árvore: “unidade e diversidade, experimentação e abertura à inovação, aprendizagem em vez de burocracia, convívio contra a indiferença, preocupação pelos problemas individuais, a todos os níveis, ousadia artística no seio de rigor científico.” 1

A Escola Artística e Profissional Árvore é propriedade da Escola das Virtudes - Cooperativa de Ensino Polivalente e Artístico, C.R.L., mantendo um relacionamento privilegiado e de grande afinidade com a Escola Superior Artística do Porto e com a Árvore – Cooperativa de Atividades Artísticas, C.R.L., devido às gratificantes experiências no recente passado comum, nomeadamente no sucesso do Curso de Ingresso no Ensino Superior Artístico (C.I.E.S.A.) que deu origem à Constituição da Cooperativa titular da Escola.

Mantendo em funcionamento cinco cursos profissionais para outros tantos setores de atividade com incidência artística, hoje, a Escola Artística e Profissional Árvore, enquadra-se perfeitamente neste subsistema de ensino tutelado pelo Ministério da Educação. Numa clara perspectiva de formação para o desenvolvimento de novas gerações de jovens técnicos e, fiel

às suas ideias fundadoras, a nossa escola procura fazer do espaço escola um lugar favorável ao emergir das potencialidades de cada um para afirmação da sua identidade e autonomia, de criatividade individual e invenção coletiva, de rigor científico e competência técnica.

A definição dos cursos da Escola Artística e Profissional Árvore, o estabelecimento dos seus currículos e a elaboração de grande parte dos programas das suas disciplinas foram realizados no interior da Escola. Alguns programas das disciplinas das áreas artística e técnica foram desenvolvidos pelos seus professores, tendo mais tarde sido alargados a outras escolas com currículos semelhantes.

Uma nova atitude perante o ensino da arte foi sempre um princípio fundamental do Ensino Árvore que se estendeu à Escola Profissional. O conceito de que o desenho é algo que se aprende, e não apenas para que “se tem ou não jeito”, aliado à estimulação da criatividade são a razão de ser do nosso Ensino Profissional.

Assim, a nossa Escola, encontrando-se vocacionada inteiramente para a área artística, aborda o ensino profissional numa perspetiva que privilegia o desenvolvimento das capacidades criativas e das competências técnicas, aliada a uma forte preparação pessoal e profissional numa perspetiva transdisciplinar e de integração de saberes, com vista à formação de trabalhadores adaptados a um mundo do trabalho em rápida mutação e, ao mesmo tempo, de cidadãos ativos e participativos na sociedade.

Procurando formar jovens que possam também dar continuidade aos seus estudos no ensino superior, a Escola Árvore, ao mesmo tempo que atribui uma grande importância às disciplinas de carácter científico, procura que os seus formandos obtenham uma formação técnica de qualidade, visando responder às necessidades de formação do tecido social da região norte ao nível de quadros médios, numa área que se reveste de particular significado na atualidade, visto que o desenvolvimento da nossa região passa por uma grande aposta no design e no desenho de projeto, vertentes mais carenciadas no tecido empresarial envolvente.

Para além de uma formação em contexto de trabalho, e considerando que o futuro dos profissionais que estamos a formar passa, não só pela angariação de um emprego, mas pelo desenvolvimento da sua capacidade de trabalho que poderá ser realizada sob a forma independente de prestação de serviços, estamos a dar grande importância à informação e formação, pelo gabinete da Unidade de Inserção na Vida Ativa (UNIVA), com vista à associação de jovens para a criação de microempresas ou cooperativas de prestação de serviços.

Na formação profissional desenvolvida na escola Árvore, desempenha um papel importante a Prova de Aptidão Profissional (P.A.P.), cujos trabalhos realizados pelos alunos e avaliados por um júri constituído não apenas por professores mas, também, por técnicos

ligados ao mundo empresarial e socioprofissional, são expostos no final do ano letivo em local de grande público - Mercado Ferreira Borges, Museu do Carro Elétrico, Casa das Artes, Casa da Companhia, Alfândega do Porto, CACE Cultural, Rua Cândido dos Reis, e nas instalações da Escola, a par de um Desfile de Moda que têm sido formas eficazes de evidenciar as competências dos nossos alunos e, simultaneamente o melhor passaporte para o mercado de trabalho, reconhecida que tem sido a qualidade dos trabalhos apresentados.

## II

### IDEÁRIO

A Escola Artística e Profissional Árvore move-se por um conjunto de finalidades que têm em vista a formação de trabalhadores que, para além de empenhados e competentes, são em primeiro lugar cidadãos conscientes e participativos na vida social, baseados no reconhecimento do “outro” como pessoa humana e no respeito da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Partilhando das finalidades consignadas na Lei de Bases do Sistema Educativo - que estabelecemos como fins a alcançar no ensino ministrado na nossa Escola - procuramos ir mais além no estabelecimento do nosso projeto educativo.

Desde a sua constituição que a Escola das Virtudes - Cooperativa de Ensino Polivalente e Artístico, C.R.L. tem como objetivo a formação Humana pela via da Arte. Neste sentido foi sempre sua preocupação o desenvolvimento duma formação humanista centrada na conjugação dos valores estéticos e éticos. É nesse sentido que a entidade titular da Escola Árvore é membro associado da UNESCO, procurando dar materialização às suas finalidades fundamentais em torno da defesa dos valores do património cultural da humanidade.

Estes desígnios da Escola das Virtudes - Cooperativa de Ensino Polivalente e Artístico, C.R.L., foram inteiramente assumidos pela nossa Escola.

A Liberdade, a Responsabilidade e a Tolerância são os valores éticos fundamentais duma sociedade democrática que procuramos transmitir aos nossos alunos, pela própria vivência desses valores. Liberdade de pensamento, expressão e criação. Responsabilidade perante a sociedade, a humanidade e a própria vida - pelos atos praticados e omitidos e o dever de participação efetiva e ativa. Tolerância para com os outros, para com as ideias e culturas diferentes, no respeito e convivência sadia com outras formas de ser, estar, fazer, sentir e viver a vida sociocultural, política, religiosa e artística.

O despertar da sensibilidade estética – o aprender a ver, a ouvir, a sentir e a comunicar – são uma primeira razão de ser do nosso ensino, num processo de estimulação contínua da atividade de criação dos nossos alunos.

O respeito pelo Património Cultural e Natural da Humanidade - numa cidade considerada Património Mundial da Humanidade - é outro dos vetores da nossa ação. A sensibilização para a necessidade de participação ativa na defesa e preservação do ambiente social, natural e cultural é, para nós, um imperativo ético.

Pretendendo-se uma relação professor – aluno baseada na afetividade, contra quaisquer preconceitos pedagógicos e assente na concepção de que a escola é a vida e não apenas a preparação para a vida, a nossa escola privilegia a ideia segundo a qual tanto alunos como professores têm sempre algo a aprender e a transmitir.

Uma nova pedagogia assente na experimentação é a preocupação fundamental do nosso ensino. Uma verdadeira aprendizagem só se faz fazendo. Reconhecendo o papel que a teoria desempenha, esta deve encontrar-se perfeitamente articulada com a prática. Só procurando pôr em ação os conceitos nos apercebemos das dificuldades e os apreendemos em plenitude. A troca de experiências e o desenvolvimento de contactos com outros povos, outras culturas, outras escolas são alguns dos nossos objetivos, através da participação em projetos comuns a outras escolas e de intercâmbios internacionais.

No ensino profissional, temos claramente presentes estas ideias-chave.

Procuramos formar cidadãos que podem optar pela continuação dos seus estudos ou pela via do mercado de trabalho, porque se encontram aptos para desenvolver qualquer uma destas atividades. Cidadãos conscientes e responsáveis aptos para assumir as suas responsabilidades sociais e profissionais, na sociedade ou no emprego. Cidadãos aptos para expressar as suas criações ou execução artística. Cidadãos aptos para lutar pela defesa do património cultural e natural da sua região ou país. Cidadãos confiantes nas suas capacidades e aptos para enfrentar os grandes desafios do futuro.

O nosso ensino profissional é orientado para o desenvolvimento de uma vocação artística. Assim sendo, conscientes de que é necessário conhecer o processo produtivo para nos apercebermos dos problemas e dificuldades de execução dos projetos concebidos, atribuímos uma grande importância às práticas oficinais. Por isso, todos os trabalhos de P.A.P. são inteiramente concebidos e executados pelos nossos alunos, no espaço da escola.

Em conclusão podemos afirmar que a Escola Artística e Profissional Árvore presta uma formação profissional assente nos seguintes vetores:

- Formação da cidadania, baseada no respeito da Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão, na defesa da Liberdade e na prática da Tolerância.
- Formação artística assente no desenvolvimento da criatividade e da capacidade de desenhar e experimentar.
- Formação cultural e ambiental orientada para a preservação do Património Cultural e do Ambiente Natural e Social, em conformidade com os objetivos da UNESCO e de outras Organizações Não Governamentais.

- Prática pedagógica inovadora assente numa perspetiva ativa do aluno e no desenvolvimento de uma relação afetiva professor/aluno.
- Formação profissional valorizadora das dimensões da conceção artística e execução prática.

### III

## PROJETOS E ATIVIDADES

Integrada no sistema educativo português, pensada para responder a necessidades formativas no contexto local e regional e refletindo uma realidade instável de aceleradas mutações, a escola tem tido a preocupação de se relacionar com diferentes agentes no terreno social, económico e cultural, pautando essa ação pela procura da diversidade e qualidade dos mesmos.

No início de cada ano letivo é elaborado um Plano de Atividades. Nele se definem as iniciativas que irão ser privilegiadas nesse período, deixando, no entanto, uma margem para que se possam proceder alterações e acrescentos. Pelo que tem acontecido nos últimos anos, podemos destacar:

- Visita de estudo ao estrangeiro, aberta aos melhores alunos e premiando o aluno que mais se destaca em cada turma, numa perspetiva de excelência que valoriza não só os resultados e classificações obtidos, mas também a assiduidade, os projetos desenvolvidos, o relacionamento com a comunidade escolar e a entreatajuda.
- O desenvolvimento de projetos em articulação com o meio, as inúmeras visitas de estudo a museus, empresas, etc.
- A realização de diferentes iniciativas às 4<sup>as</sup> feiras à tarde, nomeadamente futebol de salão e capoeira, no campo desportivo, cinema, música e exposições no campo cultural, debates e conferências na vertente científica e intelectual.
- A realização de festas de convívio destinadas aos professores e funcionários, aos alunos e encarregados de educação.



No âmbito dos projetos que têm sido desenvolvidos, destacamos:

- Colaboração com a Câmara Municipal do Porto, com trabalhos realizados para o CRUARB (Comissão Reabilitação Urbana Área Ribeira/Barredo), para os Museus Municipais, para os Serviços de Habitação e Urbanismo e participação em diversos eventos culturais da cidade.
- Colaboração com a Divisão de Ação Cultural da Câmara Municipal do Porto, na conceção e execução gráfica de materiais para eventos culturais.
- Colaboração com diversas instituições públicas e privadas na conceção e execução de trabalhos gráficos.
- Colaboração com a Santa Casa da Misericórdia do Porto e com o Museu de Lamego, com intervenções na área do restauro de pintura a óleo.
- Participação no trabalho de conservação e restauro do altar da Igreja das Taipas, no Porto.
- Colaboração com o ICEP, no âmbito do design de vestuário infantil e com vista a mostras internacionais.
- Colaboração com o pavilhão da União Europeia na Expo 98, com a oferta de modelos de fardamento para os seus rececionistas.
- Colaboração com o Museu dos Transportes e Comunicações, na conceção dos fardamentos para os seus funcionários.
- Participação no Projeto Ponte nas Ondas: programa de rádio com emissão simultânea no Norte de Portugal e da Galiza, integrado no Programa “ A Rota dos Escravos “, podendo ser acompanhado no resto do país pela Internet.
- Participação no Projeto “ do Atlântico para o Mediterrâneo “: apresentação de canções do universo galaico-português, (poema de Manuel Alegre) ilustrado durante a leitura, apresentado em Barcelona, durante as Festas da cidade, em setembro, em colaboração com a Escola Carlos Cal Brandão, do Porto, e escolas da Galiza.
- Projeto para o registo e apresentação multimédia da intervenção do IPPAR no Mosteiro de Tibães, a ser concebido e executado pelos alunos do Curso de Desenhador Projetista, em colaboração com o Instituto Português do Património Arquitetónico.

- Projeto “ Eventos na Cidade “, a ser concebido e executado pelos alunos do curso de Artes Gráficas, tendo em vista a promoção e divulgação do património urbano e cultural da cidade, em colaboração com diversas instituições da cidade, nomeadamente a Divisão do Turismo.
- Projeto Tipologias habitacionais dos séculos XIX e XX: Desenho em três dimensões e animação dos diferentes tipos de habitação, pelos alunos do Curso de Desenhadores Projetistas, em colaboração com a Câmara Municipal do Porto e a Ordem dos Arquitetos.
- Exposição dos trabalhos da P.A.P. dos alunos finalistas dos cursos da Escola, durante os meses de julho e agosto, no Museu de Lamego, em colaboração com as autoridades locais, no âmbito da proclamação do Douro como Património da Humanidade.
- Desfiles de Moda realizados em vários locais de grande audiência na cidade, como o Mercado Ferreira Borges, a Alfândega, o Mosteiro de S. Bento da Vitória, o Museu da Ciência e Indústria, CACE – Porto, etc.

Numa perspetiva da Escola e da sua comunidade educativa como um todo, há que referir que a *Árvore* é, desde sempre, uma Escola associada da UNESCO, incorporando e divulgando os seus princípios norteadores e da ANESPO, Associação Nacional de Escolas Profissionais e é membro fundador da «Vice-Versa», Associação para a Educação e Desenvolvimento das Comunidades de Língua Portuguesa (ONGD), com objetivos centrados na intercooperação do mundo lusófono, solidariedade intercomunitária e formação de professores.

No **domínio internacional** a Escola atua de forma multifacetada, procurando multiplicar parcerias e projetos que, por sua vez, envolvam o conjunto de cursos e o maior número de alunos possível. Em sintonia com estes pressupostos, podemos referir os programas em que atualmente a Escola participa e onde tem tido, reconhecidamente, um papel substantivo no seu desenvolvimento:

- Projeto «Revisitação em Termos Projectuais Modernos de Obras de Arte Antiga no Mediterrâneo» (Programa Sócrates - Comenius - Ação 1), em parceria com dois Institutos Técnicos Italianos e uma Escola Grega, cumprindo-se a segunda das três fases planeadas e que tem como objetivo a pesquisa e análise projectual de obras da área do Mediterrâneo,

a comparação de métodos projectuais, a identificação e estudo histórico-artístico das diferentes obras e a sua reprodução e estudo de elaboração em termos modernos.

- Projeto «Web For Schools» (Programa Esprit), coordenado pela “Vrije Universiteit Brussel” e envolvendo dezenas de Escolas do universo da União Europeia, com a finalidade de criar um amplo mas delimitado espaço internet de comunicação e colaboração entre Escolas Europeias. Neste projeto a Árvore detém uma página evolutiva na Web e participa com Escolas francesas, irlandesas, finlandesas e espanholas em dois sub-projetos, um com a designação de “Fronteiras” (de sentido sócio-cultural) e um outro de temática ligada ao património das diferentes regiões europeias.
- Projeto «Europäische Bildungsprojekt im Bereich Mode» (Programa Sócrates - ação 1 - Língua - ação E), em parceria com a GSR, de Radolfzell - Alemanha - e a participação de uma Escola Austríaca e outra Finlandesa, o qual no quadro do ensino profissionalizante da confeção e design de moda, tem em vista o intercâmbio de alunos e formadores entre as Escolas envolvidas e, conseqüentemente, o cruzamento das experiências técnicas, metodologias e pedagógicas das diferentes Escolas.
- Programa Leonardo da Vinci: projeto em parceria com a Escola alemã Berufskollege für Mode und Design, para intercâmbio de estágios.
- Programa Leonardo da Vinci: projeto-piloto em parceria com o Centro de Formação das Indústrias da Madeira e do Mobiliário, mais três instituições nacionais e quatro estrangeiras para a produção de um CET em Restauro de Mobiliário.

#### **Publicações editadas ou participadas pela Escola**

- Edição da revista A, propriedade da Escola;
- Participação no Anuário da ANESPO;
- Edição de um CD Rom da Escola;
- Edição de postais, catálogos, roteiros da cidade do Porto;

- Edição de coleções de serigrafias e gravuras de conceituados artistas plásticos da língua portuguesa (Júlio Resende, José Rodrigues, Siza Vieira, Souto Moura, Adalberto Dias, Ariosto Madureira, Helena Cabral, Malangatana, etc.)

## **Participação em redes de cooperação e Projetos de parceria**

### Redes

- UNESCO - Escolas Associadas.
- ANESPO - Associação Nacional de Escolas Profissionais
- VICE-VERSA - Associação para a Educação e Desenvolvimento das Comunidades de Língua Portuguesa.
- REGENERA - Conservação e Restauro
- UNINORTE - União Cooperativa Polivalente da Região Norte
- ARTES GRÁFICAS - Escolas Profissionais com cursos na área
- TÊXTIL, VESTUÁRIO E CALÇADO - Escolas Profissionais com cursos na área
- PATRIMÓNIO - Escolas Profissionais com cursos na área
- DESIGN E DESENHO GRÁFICO - Escolas Profissionais com cursos na área

### Protocolos de cooperação

- Protocolos de Geminação com a Escola Industrial e Comercial de Mindelo (Cabo Verde) e a Escola de Artes Visuais de Maputo (Moçambique).
- Protocolos de Cooperação com a Escola Superior de Arte e Design, a Escola Superior Artística do Porto, Escola Superior de Artes Aplicadas, do Instituto Politécnico de Castelo Branco (Ensino Superior) e com a Escola EB 2/3 de Miragaia (Ensino Básico), Academia Contemporânea do Espetáculo e Escola de Música de Espinho (Ensino Profissional).
- Protocolos de cooperação com o Museu dos Transportes e Comunicações, Fundação de Serralves, Museu de Lamego, Santa Casa da Misericórdia do Porto, Câmara Municipal do Porto, Árvore-Cooperativa de Atividades Artísticas, C.R.L., Gesto-Cooperativa Cultural, C.R.L.
- Protocolos com inúmeras empresas e gabinetes de Moda, Design, Arquitetura, Artes Gráficas, Multimédia e Restauro.

- Programa Leonardo da Vinci: projeto em parceria com a Escola alemã Berufskollege für Mode und Design, para intercâmbio de estágios.
- Programa Leonardo da Vinci: projeto-piloto em parceria com o Centro de Formação das Indústrias da Madeira e do Mobiliário, mais três instituições nacionais e quatro estrangeiras para a produção de um CET em Restauro de Mobiliário.
- Projeto Ponte nas Ondas: participação num programa de rádio com emissão simultânea em no Norte de Portugal e da Galiza, integrado do Programa “A Rota dos Escravos”, podendo ser acompanhado no resto do país pela Internet.
- Projeto “do Atlântico para o Mediterrâneo”: Apresentação de canções do universo galaico-português, (poema de Manuel Alegre) ilustrado durante a leitura, apresentado em Barcelona, durante as Festas da cidade, em setembro, em colaboração com a Escola Carlos Cal Brandão, do Porto, e escolas da Galiza.
- Projeto para o registo e apresentação multimédia da intervenção do IPPAR no Mosteiro de Tibães, a ser concebido e executado pelos alunos do Curso de Desenhador Projetista, em colaboração com o Instituto Português do Património Arquitectónico.
- Projetos e parcerias diversas em conformidade com o Projeto Educativo e o Plano de Atividades da Escola.

### **Protocolos de formação em contexto de trabalho**

- Multitema SGPS S.A.
- GRAFISLAB – José Santos & Santos, Lda.
- COOPICART – Coop. Prod. Tip. Cartonagem, Lda.
- Benigno e Castro
- Editora Assírio & Alvim
- Rafael, Valente & Mota Lda
- Novas Tecnologias da Informação Lda.
- Andrade & Meneses Lda.
- Manuel António Almeida Poças Horta
- A. Burmester - Arquitetos Associados, Lda.
- Implícito - Sociedade de Impressões em Plano, Lda
- Torre de Papel - Arquitetos, Lda.
- OFF 4 - Oficina de Arquitetos, Lda.
- Canela Lopes - Arquitetos Consultores, Lda.
- Manuel António Almeida Poças Horta
- Perpetuum - Conservação e Restauro Lda

- De Fio a Pavio, Edições de Mobiliário, Iluminação e Tapeçaria Lda.
- José Manuel Castro Carvalho Araújo, Arquiteto
- Fio de Prumo, Designers Lda
- A. Henriques & C.<sup>a</sup> Lda.
- Móvel 4 - Mobiliário Contemporâneo Lda
- Carvalho, Matos & C<sup>a</sup>., Lda
- Manuel Pedro Correia Passos
- Telmo Castro Arquitetos Associados, Lda
- Entreparedes Decoração Lda
- Câmara Municipal do Porto
- Caixa Geral de Depósitos
- Manuela Tojal - Estilista
- Maconde - Confeções, Ld<sup>a</sup>.
- Arquivo Distrital do Porto
- Selmanor - Sociedade de Eletricidade e Máquinas do Norte Lda.
- Efacec-Empresa de Máquinas Elétricas, Ld<sup>a</sup>.
- Santa Casa da Misericórdia do Porto
- Mosteiro Beneditino de Sinesverga
- Centro Português de Design
- Centro de Formação Profissional de Indústrias da Madeira e Mobiliário - Lordelo, Paredes
- C.M.I. - Comércio de Moda Internacional
- Cardeno - Engenharia, Arquitetura e Construção, Ld<sup>a</sup>.
- Fisiomática - Estudos e Projetos, Ld<sup>a</sup>.
- Lino & Ferreira, Ld<sup>a</sup>.
- Publindústria - Produção de Comunicação, Ld<sup>a</sup>.
- Porto Editora
- Fundação de Serralves
- Fundação para o Desenvolvimento da Zona Histórica
- Tuticópia - Impressão e Comércio de Cópia, Ld<sup>a</sup>.

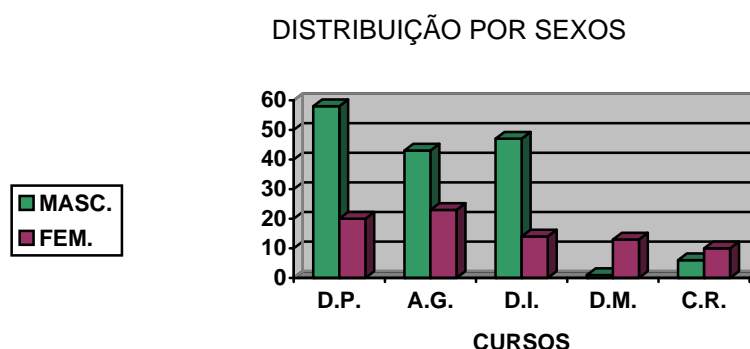
## IV RECURSOS

### RECURSOS HUMANOS

A caracterização dos corpos docente, discente e de funcionários da Escola tem por base um inquérito realizado a cada um dos grupos, e a que responderam, respetivamente, % dos professores, % dos alunos e % dos funcionários.

### ALUNOS

O corpo discente, no ano letivo de 2005/2006, é formado por alunos, com a média etária de 18 anos, sendo maioritariamente do sexo masculino. O gráfico seguinte indica-nos a distribuição dos alunos, cruzando o sexo de pertença pelos vários cursos (Desenhador Projetista, Artes Gráficas, Design Industrial, Design de Moda, Conservação e Restauro e Operador de Impressão).



Cerca de um terço dos alunos reside em localidades que distam mais de 20 Km do concelho do Porto, sendo que apenas 40% residem neste concelho.

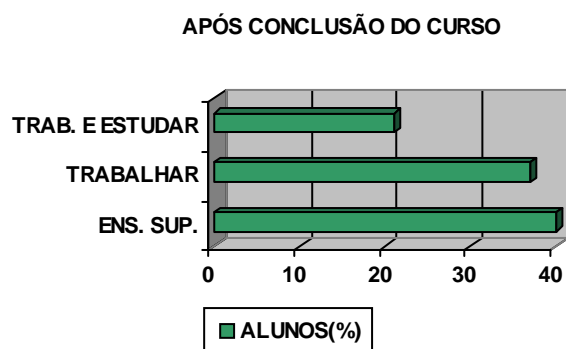
Nos anos anteriores à sua entrada nesta escola, 40% dos alunos nunca ficaram retidos, ao passo que 26% ficaram retidos uma vez e 34% fizeram-no por 2 ou mais vezes.

Cerca de 30% dos alunos tomaram conhecimento da existência da Escola através de amigos. Em menor grau, a família (19%) e a equipa de orientação profissional da Escola que frequentaram anteriormente (16%) foram, também, dos principais veículos de promoção da Escola.

O gosto pela futura profissão foi o principal motivo pelo qual a maioria (64%) escolheu o seu Curso, logo seguido da expectativa de facilidade de obtenção de emprego (18%), e do

desejo de sucesso profissional (13%). Perto de 67% dos alunos consideram ter sido corretamente informados na Escola acerca do Curso e da perspectiva de emprego.

Cerca de 40% dos alunos querem ingressar no ensino superior após a conclusão do seu curso, enquanto 37% pretendem arranjar emprego, e 21% pretendem trabalhar e estudar ao mesmo tempo.



Nos seus estudos, 28% dos alunos apoiam-se, nos seus colegas; 25% apoiam-se nos pais ou outros familiares. Apenas 6% usufruem da ajuda de professores de apoio.

Como principais problemas da Escola, consideram em primeiro lugar a insuficiência de equipamentos e instalações e, logo depois, a carga horária excessiva e o sistema de atribuição de subsídios.

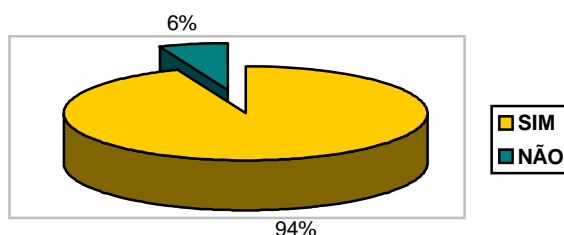
No que se refere a problemas sociais, os mais sentidos são a condição psicológica dos alunos (36%) e a situação económica dos encarregados de educação (26%). Também um em cada quatro alunos sente as dependências como um dos problemas da escola.

Os alunos sentem a necessidade de existência na Escola de instalações nas quais possam ocupar os seus tempos livres, sendo mais indicada a falta de uma sala de convívio. Experimentam maiores dificuldades nas Disciplinas de Inglês, Matemática e Física, seguidas de Geometria e Desenho Técnico. Deve notar-se que foram a estas mesmas Disciplinas que os alunos obtiveram piores resultados nos anos anteriores à entrada nesta Escola.

Os alunos dividem-se equitativamente no que se refere à avaliação das condições que a escola oferece para a realização de um bom trabalho; apesar disso, 94% consideram-se satisfeitos com o curso.



#### SATISFAÇÃO COM O CURSO



A boa comunicação entre professores e alunos, logo seguida da boa preparação para o futuro que lhes é proporcionada, e do bom ambiente que aqui se vive, são considerados os principais aspetos positivos da Escola. Como aspetos negativos são considerados, de novo, a falta de instalações e equipamentos e a carga horária excessiva.

Os alunos avaliam positivamente a Direção, a Secretaria, a Biblioteca e a Cantina. Apenas a Papelaria teve menos avaliações positivas.

As áreas que consideram dever ser privilegiadas no Projeto Educativo, são as dos equipamentos e instalações, logo seguidas das áreas da formação profissional e das novas tecnologias.

#### CORPO DOCENTE

O corpo docente da Escola é composto por 52 professores, dos quais uma grande parte são integrais. Têm a média etária de 38 anos, sendo 55% do sexo masculino. Vivem maioritariamente no concelho do Porto. Em média, lecionam há cerca de 10 anos, com 6 anos de atividade profissional nesta Escola, sendo 43% profissionalizados. Dos não profissionalizados, 91% gostariam de o ser. Cerca de 59% acumulam com funções docentes noutros estabelecimentos de ensino, e com outras profissões.

Cerca de 83% são licenciados, dos quais 27% possuem pós-graduações, e 10% o grau de mestrado. Perto de 17% possuem bacharelato ou habilitações de grau inferior.

#### HABILITAÇÕES ACADÉMICAS (%)

LICENCIATURA	LIC. COM MESTRADO	LIC. COM PÓS-GRAD.	BACHARELATO OU OUTRAS
46	10	27	17

Apenas 18% quiseram sempre ser professores como primeira opção; 46% quiseram-no, mas só depois de equacionarem outras profissões, e 36% são professores por efeito de razões circunstanciais.

Em relação ao modo como perspetivam o seu futuro profissional, 57% dos professores pretende acumular o ensino com outras atividades profissionais. Esta percentagem diminui à medida que os anos de serviço aumentam, mantendo-se, no entanto, relativamente alta para os professores que têm entre 6 e 10 anos de serviço, na faixa etária dos 31/40 anos. Por outro lado, 41% pretendem permanecer definitivamente no ensino secundário e/ou profissional.

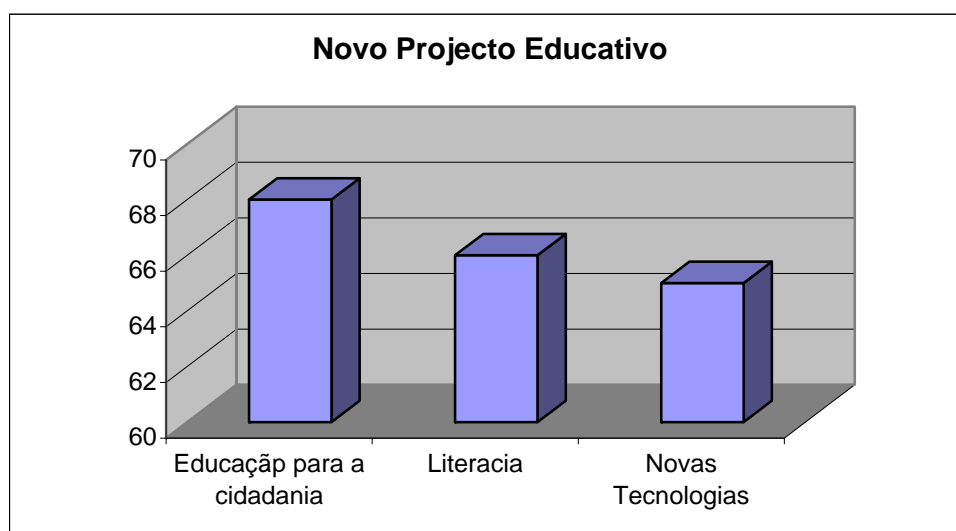
Os professores sentem-se, na sua maioria, satisfeitos ou muito satisfeitos com a sua profissão, nomeadamente no que se refere às relações com os alunos e aos aspetos de realização pessoal e intelectual, bem como às relações com os colegas e com a hierarquia. Sentem-se, no entanto, e numa boa percentagem, menos satisfeitos com o aspeto financeiro e com as regalias sociais inerentes à profissão.

Os professores consideram, na sua maioria, ser o absentismo dos alunos (71%), as disfunções familiares (52%) e o incumprimento de prazos e horários estabelecidos, por parte destes (35%), os mais graves problemas sentidos na escola.

A maioria dos professores classifica de Bom ou Muito Bom o funcionamento dos órgãos da Escola, com a única exceção da papelaria.

Referem, ainda, como aspetos positivos da Escola, a boa relação entre professores e alunos e o bom ambiente de trabalho que aí se vive, aliados a uma boa dinâmica escolar. Como aspetos negativos, foram referidos a falta de espaço físico e o absentismo dos alunos.

No que diz respeito aos aspetos a privilegiar no Projeto Educativo, os professores destacam a Educação para a Cidadania (68%), a Literacia (66%) e as Novas tecnologias (65%).



## **FUNCIONÁRIOS**

São 12 os funcionários que trabalham na Escola, com a média etária de 41 anos e sendo 9 do sexo feminino. Seis deles são funcionários administrativos. O seu tempo médio de serviço na Escola é de 9 anos (sendo de 13 anos no caso dos administrativos).

Como habilitações académicas, 1 funcionário possui licenciatura, 2 possuem bacharelato e 2 o ensino secundário, possuindo os restantes habilitações de nível inferior.

Mostram-se satisfeitos ou muito satisfeitos, em primeiro lugar, com a sua relação com os alunos da Escola (100%) e em segundo lugar com a sua realização pessoal (86%), logo seguidas das relações hierárquicas (72%).

Uma boa parte dos funcionários (43%) exerce a sua profissão como resultado de opção que sempre tiveram, e outros 43% dizem ter-se tratado do resultado de circunstâncias fortuitas. A maioria tenciona permanecer definitivamente nesta profissão (um só funcionário manifesta a intenção de mudar).

Os funcionários consideram como problemas mais sentidos na Escola, em primeiro lugar a ausência de espaço para os alunos e a excessiva carga horária que lhes é atribuída, logo seguidos pelo seu ambiente de trabalho e pela ausência de cumprimento de regras, de novo por parte dos alunos.

Classificam, em larga maioria, o funcionamento dos órgãos da Escola como Bom ou Muito Bom no que se refere à Direção e Secretaria. A Biblioteca e a Cantina aparecem logo depois, já com classificações de Suficiente, sendo que a Biblioteca tem uma maioria de classificações de Bom e a Cantina de Suficiente. A Papelaria é o único órgão com classificações de Insuficiente.

A grande maioria dos funcionários não exprimiu opinião no que se refere às áreas a serem privilegiadas no Projeto Educativo. Os que o fizeram referiram as áreas de Educação para a Saúde, Novas Tecnologias e Educação para a Cidadania.

## **RECURSOS MATERIAIS**

A Escola está equipada com os seguintes espaços para os alunos, devidamente equipados: 1 Centro de Recursos/Biblioteca, 1 Auditório, 2 laboratórios de informática, 1 laboratório de fotografia, 1 laboratório de conservação e restauro, 1 oficina de artes gráficas, 1 oficina de modelação/confeção, 1 oficina de maquetagem e modelagem, 3 salas de

desenho/aula regular, 5 salas de aula regulares, 1 gabinete destinado ao serviço de Psicologia e à Unidade de Inserção na Vida Ativa.

No ano letivo de 2005/2006 irá ser criado uma sala de convívio/bar para os alunos e um gabinete para os representantes dos alunos.

## O DIAGNÓSTICO

Embora integrando-se numa sociedade profundamente marcada por graves problemas, a nossa escola não se sente tão afetada pela maioria deles. No entanto, não vivendo de forma alguma à margem da sociedade que a integra, a Escola Artística e Profissional Árvore, a partir da auscultação da comunidade educativa, evidenciou alguns problemas que passamos a nomear:

- a) Disfunções na família de pertença dos alunos;
- b) Absentismo dos alunos;
- c) Iliteracia;
- d) Heterogeneidade de competências;
- e) Dificuldade de realizar trabalho de equipa por parte dos professores;
- f) Número reduzido de ações de formação direcionadas;
- g) Insuficiência de espaço e de equipamentos;
- h) Descontinuidade na abertura dos cursos.

## VI

### PROJETOS PARA O FUTURO

Na sequência do exposto anteriormente, a Escola Artística e Profissional Árvore, após cuidadosa análise, considerou importante implementar uma série de medidas de caráter pedagógico e material, no âmbito do tema aglutinador – “ A Educação para a Cidadania “, nomeadamente:

1. Definindo que os projetos a desenvolver na Escola para os próximos três anos terão como finalidade o desenvolvimento da cidadania e dever de civildade dos nossos alunos.
2. Promovendo ações dirigidas aos alunos em torno das problemáticas da saúde, do meio ambiente e da responsabilidade de participação na resolução dos problemas;
3. Alterando os programas da disciplina de Português, privilegiando o domínio da língua materna para o desenvolvimento da capacidade de leitura, compreensão/interpretação e expressão oral e escrita;
4. Ajustando os programas das disciplinas ao perfil profissional dos cursos, definindo um conjunto de competências profissionais e disciplinares mínimas.
5. Desenvolvendo o trabalho de equipa dos professores para melhor enfrentar os problemas que surgem;
6. Reduzindo a percentagem permitida de faltas injustificadas dos alunos, sensibilizando-os para a necessidade de adquirirem uma atitude profissional mais responsável;

Para consolidar o trabalho desenvolvido e assegurar a sua continuidade, a Escola propõe-se ainda:

1. Diversificar a formação (dar continuidade aos cursos de nível II e III );
2. Selecionar com maior rigor os candidatos;
3. Melhorar os equipamentos e as instalações;

## VII

### CONCLUSÃO

Após o trabalho realizado de auscultação da comunidade escolar através do inquérito realizado e da sua posterior análise, destaca-se como principal problema a heterogeneidade de competências resultante da existência de dois grandes grupos de alunos: um grupo caracterizado pelo desinteresse e frustração perante a escola e a vida profissional, que se refletem no absentismo e vice-versa e outro com objetivos bem definidos aos níveis profissional e pessoal. Para além da heterogeneidade, verifica-se também a insuficiência de competências ao nível linguístico e ao nível da prática do desenho. Relativamente ao primeiro, são evidentes as dificuldades de compreensão e expressão no domínio oral e escrito da língua materna. Sobre o segundo, verifica-se a ausência do desenho.

#### Orientações a seguir

Torna-se, por isso, necessário desenvolver um trabalho constante orientado para a mudança de atitudes e para a construção de valores, não só no que diz respeito ao empenhamento no trabalho, mas também quanto ao relacionamento com os restantes membros da comunidade escolar e ao respeito pelos outros e pelos materiais e equipamentos.

#### Tema do Projeto Educativo e Atividades a Promover

No contexto do tema do projeto educativo – “Educação para a Cidadania” -, a nossa escola considera importante os subtemas “Saúde” e “Meio Ambiente”, desenvolvendo atividades e projetos interdisciplinares nesse sentido. Assim, dar-se-á continuidade às atividades desportivas realizadas no âmbito dos protocolos com a Escola de Miragaia, com vista à utilização das suas instalações para a prática desportiva. Procurar-se-á ainda consciencializar a comunidade para os problemas de saúde e ambiente, realizando atividades diversas ao nível interdisciplinar.

Pretendemos desenvolver projetos que promovam o intercâmbio com outras escolas, tanto a nível nacional como internacional, participar em projetos relacionados com o respeito pelos Direitos Humanos, o respeito pela diferença, a Defesa do Ambiente e do Património Cultural, a Criatividade artística e o desenvolvimento de capacidades e competências profissionais. Fomentar-se-á na Escola a realização de colóquios e conferências sobre temas de interesse para toda a comunidade escolar, por personalidades a convidar, podendo algumas ser abertas ao meio. Promover-se-á um dia cultural da Escola, durante uma tarde por semana,

para que os alunos possam desenvolver livremente iniciativas que satisfaçam os seus interesses culturais, seja através do cinema, da música, ou outra.

Tratando-se dum Projeto Educativo para três anos, elegemos como tema central para este período, “A Educação para a Cidadania”, devendo os coordenadores de curso, em conjunto com os seus alunos, escolher o subtema em que as turmas deverão trabalhar, desde já, até ao final do seu curso. Todos os professores devem ter isto em atenção para que os pequenos projetos de trabalho possam ser enquadrados nesta perspetiva.

Do ponto de vista pedagógico, favorecer-se-á o desenvolvimento do projeto de Educação pela Arte, em que esta constitui um “território didático” que favorece a realização da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, assente numa “Pedagogia do Projeto” e numa relação professor/aluno horizontal em que este não é o chefe, mas sim o orientador do grupo de trabalho em que todos participam. Nas situações de insucesso escolar, promover-se-á o desenvolvimento de projetos pessoais, para possibilitar percursos individualizados tendentes a superar as dificuldades de aprendizagem e os ritmos diferentes dos alunos.

A Escola, tendo em conta o interesse revelado pelos professores, promoverá projetos disciplinares e interdisciplinares e a planificação conjunta de forma a alcançar um maior sucesso, otimizando os meios e os recursos educativos, assim como motivando e envolvendo melhor os alunos. Realizando projetos desta ordem, de acordo com as necessidades profissionais requeridas, a Escola satisfará as necessidades locais e possibilitará o envolvimento dos professores e alunos ajustados aos projetos.

Ainda no sentido de gerar uma maior envolvimento com o meio, a Escola Artística e Profissional Árvore procurará desenvolver projetos em articulação com a comunidade local, nomeadamente o centro histórico, no sentido de integrar na escola jovens carenciados e em situação de abandono escolar. No mesmo contexto, a Escola facilitará a participação das Instituições da região no já referido Conselho Consultivo, na definição dos Cursos, nos júris das Provas de Aptidão Profissional, nos estágios e em redes de cooperação.

### Combate à Iliteracia

Um outro aspeto importante é a iliteracia, reconhecendo-se, assim, um certo “analfabetismo” funcional que poderá ser ultrapassado pelo incremento das práticas de leitura, interpretação e análise de textos, competências que a disciplina de Português deverá privilegiar – devendo ainda ser atribuída uma maior importância às aulas de apoio nesta disciplina – e pelo desenvolvimento de atividades extracurriculares que possam suprir as lacunas reveladas em termos de conhecimentos e competências dos nossos alunos nestas áreas. Nesse sentido, a Escola propõe-se ainda a proceder a ajustamentos a nível dos currículos da disciplina de Português, de forma a melhor adequar os programas às necessidades efetivas dos alunos.



### Desenvolvimento de Atitudes e Valores

Ainda um outro aspeto importante referido como problema da Escola, tem a ver com as atitudes. Aqui devemos privilegiar uma formação orientada para a cidadania, tal como está consignado no ideário da Escola e no presente tema do Projeto Educativo, e para o respeito pelo outro e para a diferença, promovendo-se iniciativas que favoreçam os laços entre a comunidade escolar e o meio envolvente. Igualmente deve ser atribuída uma importância prioritária ao respeito pelo ambiente escolar, não só pela melhoria da relação entre os seus membros, mas também pela melhoria das condições de trabalho, procurando garantir boas condições de higiene e limpeza das instalações, para que não haja apetência para a sua degradação, devendo todos os professores ter essa preocupação, particularmente num momento em que a Escola continua a investir nessa área. Ainda neste contexto, a Escola pretende desenvolver ao nível das disciplinas técnicas, em conjunto com professores e alunos, um sistema de recolha e separação de lixos e tratamento de papel.

### Avaliação

Quanto à avaliação, valorizar-se-á a avaliação formativa, de modo a que esta contribua para o processo de aprendizagem e fazer assentar a avaliação sumativa numa “pedagogia com objetivos”, tendo presente que a progressão na aprendizagem se faz pela estrutura modular. Utilizar-se-á ainda a avaliação qualitativa como processo de informação e controle da aprendizagem pelo aluno, de modo a ultrapassar as limitações detetadas e a aperfeiçoar os outros aspetos. Pretendemos, à semelhança do que ocorre nos 3ºs anos com a P.A.P., dar continuidade às provas globalizantes nos 1ºs e 2ºs anos, uma vez que desta forma, envolvemos e responsabilizamos os alunos, mediante projetos transdisciplinares desde o 1º ano do curso e aferimos as competências adquiridas. Estes elementos servirão para uma avaliação ponderada no final de cada ano letivo.

### Apoio Psicológico

Muitos dos nossos alunos revelam problemas comportamentais que se refletem no fraco aproveitamento escolar, resultados das disfunções familiares detetadas e das dependências, mais psíquicas do que físicas, assinaladas. Para melhorar a situação, deve-se procurar identificar rapidamente os alunos que manifestam tais problemas e aconselhá-los a procurar apoio no Gabinete de Psicologia da Escola.

### Apoio Pedagógico Acrescido

Para garantir o sucesso educativo dos nossos alunos continuaremos a acompanhá-los a nível pedagógico, como ficou exposto, e a nível pessoal, recorrendo quer ao Gabinete de Psicologia, quer a outros apoios afetivos que os professores possam assumir, quer, em alguns

casos, ao apoio da Direção, seja ele financeiro ou outro. Ao mesmo tempo, aos alunos que revelem dificuldades na aquisição de conhecimentos e competências propostos pelas várias disciplinas, deve ser possibilitado um apoio suplementar, através de aulas de apoio pedagógico acrescido.

### Inserção na Vida Ativa

A Escola continuará ainda a promover a inserção no mundo do trabalho dos seus alunos, quer utilizando as próprias instalações, através de prática simulada, quer recorrendo ao mercado de trabalho exterior. Para isso, é imprescindível o apoio do gabinete da UNIVA, que, por um lado, estabelece e incrementa o contacto com o meio empresarial e, por outro, acompanha os alunos diplomados no âmbito do Observatório de Formação.

### Intercâmbios nacionais e internacionais

Ainda no âmbito da formação, a Escola continuará a desenvolver intercâmbios no contexto do Programa Leonardo da Vinci, de modo a possibilitar aos alunos estágios no estrangeiro. Desta forma, os alunos poderão melhorar as suas competências e experiências profissionais e adquirir uma melhor qualificação que permitirá, por seu turno, a melhoria dos quadros do tecido empresarial nacional e favorecer a mobilidade transnacional, fazendo os alunos compreender que a procura de emprego, hoje, se faz a uma escala que já não é meramente local, regional ou nacional, mas internacional. Tendo também em conta a existência de protocolos com escolas dos países africanos de expressão portuguesa, deve-se desenvolver projetos com esses países, visto que, agora que foi encontrado o caminho da paz Portugal deverá privilegiar o desenvolvimento económico e a cooperação com esses países.

Privilegiar-se-á o papel da nossa Escola nas redes de cooperação em que participa e contribuir-se-á para a criação de novas redes.

### Formação de Professores

No que concerne ao corpo docente, a Escola continuará a investir na sua formação e profissionalização, através de ações de formação direcionadas realizadas nas nossas instalações ou no Centro de Formação da ANESPO, colóquios sobre temas pedagógicos, debates sobre a prática educativa e estágios de formação de professores. De acordo com as suas possibilidades económicas, a Escola deverá dar continuidade ao envio de professores para profissionalização.

### Avaliação de Professores

Com o intuito de melhor conhecer o corpo docente e melhorar todo o processo de ensino/aprendizagem, a Escola procederá à avaliação dos professores, segundo o regulamento de avaliação.

### Organização e Participação na Vida da Escola

No que diz respeito à organização, garantir-se-á o funcionamento regular dos órgãos criados no Estatuto da Escola, de modo a possibilitar a participação de todos os membros da comunidade educativa na vida da Escola e na definição e programação de toda a atividade escolar, seja na participação no Conselho Pedagógico, seja nos Conselhos de Curso ou de Turma, seja nas reuniões de Área Pedagógica. Deverão ser marcadas reuniões de todos estes órgãos com regularidade, antecedência e carácter obrigatório, devendo ser conhecidos previamente a ordem de trabalhos e os documentos a discutir.

### Estratégia de Desenvolvimento

Do ponto de vista das estratégias de desenvolvimento da Escola, continuar-se-á o trabalho de remodelação e ampliação das instalações, assim como a modernização do equipamento. A Escola pretende ainda diversificar a formação, criando novos cursos profissionais de nível III e cursos de educação e formação nível II, aproveitando as instalações e os equipamentos existentes, nomeadamente nas áreas de Artes Gráficas, Multimédia, Moda e Design. Ainda ao nível da formação, mas em regime pós-laboral a Escola oferecerá cursos livres ao nível da Fotografia, do Desenho e do Vitrinismo.

Por outro lado, a Escola deverá continuar o trabalho de afirmação no exterior da qualidade do seu projeto educativo, dando continuidade à publicação da revista, à atualização e divulgação do CD Rom da Escola, à atualização constante da página Web, à promoção de eventos para o exterior, etc.

### Monitorização

A Escola tem em funcionamento um Conselho Consultivo composto por elementos exteriores à escola (do tecido social, empresarial e autárquico) e pertencentes ao meio envolvente, que informa a Escola das necessidades profissionais e emite pareceres sobre os cursos criados e/ou a criar. Através do Observatório Permanente da Formação Profissional e da U.N.I.V.A.. a Escola fará o acompanhamento dos diplomados, do seu ingresso no ensino superior, das classificações obtidas fora da Escola, da satisfação dos empresários com os diplomados. A Comissão do Projeto Educativo deverá continuar a acompanhar a atividade da

Escola, de modo a avaliar o sucesso deste projeto e a proceder ao seu constante ajustamento, em colaboração com a Direção Pedagógica.